

// Nordeste Transmontano

Autarcas do Douro Superior pedem alargamento do horário dos centros de saúde

A Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos anunciou esta quarta-feira que vai reivindicar ao Governo o alargamento do horário de encerramento dos centros de saúde dos concelhos da sua área de intervenção, durante mais duas horas, passando das 22h00 para a meia-noite.

A proposta de alargamento do horário foi feita pelo presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, Nuno Ferreira, na última assembleia intermunicipal, e dizia respeito ao centro de saúde desta vila, e mereceu aprovação por unanimidade por parte de todos os autarcas da área da associação, da qual fazem ainda parte Carrizada de Ansiães, Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda, Miranda do Douro, Moga-



douro, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa. Foi decidido alargar a reivindicação aos demais concelhos. “Com esta medida pretende-se que as populações que residem em concelhos em que os centros de saúde encerram às 22h00, possam ter acesso alargado até à meia-noite, a cuidados básicos de saúde, que possam ser prestados no próprio con-

celho de residência”, indicou fonte da associação.

A distância física entre os centros de saúde em causa e as urgências básicas mais próximas e dos três hospitais dos distritos, são fatores que Nuno Ferreira “considera poder serem atenuados através do alargamento do horário reivindicado”.

■ Glória Lopes

// Douro Superior

Associação de municípios quer ter três concelhos nos sistemas de saúde de Vila Real

26/40

O presidente da Associação de Municípios do Douro Superior (AMDS) defendeu esta quinta-feira a integração de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta e Carrizada de Ansiães nos sistemas de saúde com sede em Vila Real.

“Ponho em causa se os concelhos de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta e Carrizada de Ansiães [distrito de Bragança] devem continuar a pertencer à Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste. Desde logo, estes municípios, não têm a participação nem a votação para indicar qualquer membro da direção da ULS Nordeste e com nova territorialização, já que pertencem à CIM Douro, deveriam estar adstritos a Vila Real e não

a Bragança”, explicou Nuno Gonçalves.

A ULS do Nordeste abrange 12 concelhos do distrito de Bragança, dos quais nove pertencem à Comunidade Intermunicipal (CIM) Terras de Trás-os-Montes, e três à do Douro.

“A legislação em vigor retira a estes três concelhos a possibilidade de ter qual papel interventivo na estrutura própria da ULS Nordeste”, venceu o também presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, o social-democrata Nuno Gonçalves.

A posição tomada pelo autarca surge após uma nota divulgada pela AMDS, em que dá conta de que os oito concelhos que a integram

vão reivindicar ao governo o alargamento do horário dos centros de saúde da sua área de intervenção, que abrange nove concelhos do distrito de Bragança e Guarda, durante mais duas horas, passando o encerramento das 22:00 para as 00:00 (ver texto acima).

A AMDS tem sede no concelho de Torre de Moncorvo e, para além deste município, esta estrutura intermunicipal integra os concelhos de Carrizada de Ansiães, Miranda do Douro, Mogadouro e Freixo de Espada, no distrito de Bragança, bem como Vila Nova de Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo e Mêda, da Guarda.

■ Francisco Pinto